

AO EXPEDIENTE DO DIA  
94 de 12 de 18  
PRESIDENTE



ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
Casa de Eptácio Pessoa  
Gabinete do Deputado Jeová Campos



Requerimento nº 9655 /2018

Autoria: Deputado Jeová Vieira Campos

Senhor Presidente,

O Deputado Estadual que este subscreve, com amparo no Regimento Interno e após anuência do plenário, **REQUER** que seja consignado nos anais desta Casa Legislativa, **MOÇÃO DE PESAR** pelo falecimento do **Dr. JOSÉ ANIBAL PINTO COSTA**, ocorrido no último dia 16 de dezembro de 2018, nesta cidade de João Pessoa.

**JUSTIFICATIVA:**

A sociedade paraibana perde um grande homem. Faleceu no último dia 16 de dezembro o renomado professor do curso de Economia da Universidade Federal da Paraíba, Dr. José Anibal Pinto Costa, deixando inúmeros amigos, exerceu liderança entre suas gerações, conforme vários registros e homenagens publicadas nos jornais locais.

José Anibal Pinto Costa nasceu em Campina Grande-PB, em 03 de junho de 1955. Era economista, professor universitário, ex-Superintendente de Recursos Humanos da Universidade Federal da



ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
Casa de Epitácio Pessoa  
Gabinete do Deputado Jeová Campos



Paraíba. Casado com a empresaria Solange Costa, proprietária do Texas Grill, pai de Mariana de Alencar Costa Soares e Anibal Costa Filho.

Dr. José Anibal Pinto Costa era casado com a empresária Solange Costa, proprietária do Texas Grill. Pai de Mariana de Alencar Costa Soares e do médico Anibal Costa Filho.

Era um cidadão de muitos amigos, extremamente sociável, cordial e fiel às suas amizades. Podemos destacar as palavras do jornalista Abelardo Jurema sobre a pessoa de Dr. Anibal Costa: *“caracterizava-se como um líder em todos os grupos de que participava. O temperamento convergente e agregador, faziam dele uma personalidade envolvente e carismática, que se sobressaía pela sua inteligência e pela capacidade de aglutinar pessoas que se encantavam com o seu otimismo, a sua verve, a sua prestimosidade e o seu bom humor”*.

Não temos dúvidas de que a sociedade paraibana perdeu um dos grandes homens, que muito contribuiu para o engrandecimento da Paraíba.

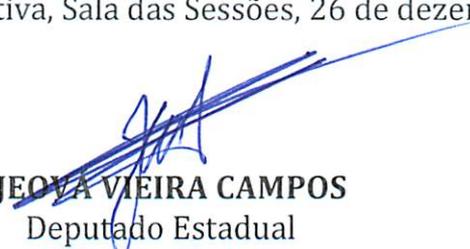
Estamos solidários com a família enlutada neste momento de dor e tristeza, e registramos esta homenagem, que contamos com o apoio e solidariedade dos colegas Deputados desta Casa, requerendo que a mesma seja comunicada aos familiares do Professor José Anibal Pinto Costa, na pessoa da Sra. Solange Costa, com endereço na Av. Cabo Branco, nº 1560, Edf. Oteiza, Apto 302, Bairro Cabo Branco, João Pessoa-PB.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
Casa de Epitácio Pessoa  
Gabinete do Deputado Jeová Campos

---

Assembleia Legislativa, Sala das Sessões, 26 de dezembro de 2018.

  
**JEÓVA VIEIRA CAMPOS**  
Deputado Estadual

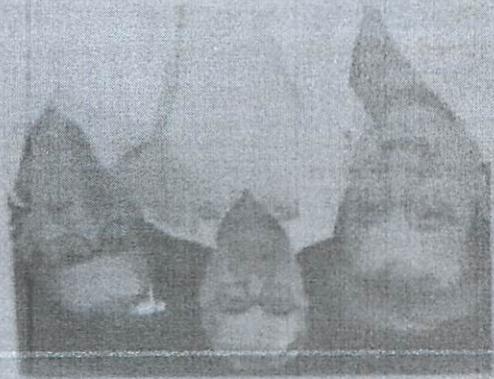
**Sociedade**

extremamente leve. Um litão que se foi deixando uma grande marca no coração de todos. A coluna perdeu um grande apoio, de nome de peso, de uma conveniência sadia, consistente e a sua prestimosa e o seu bom humor.

leitura e pela capacidade de agitar pessoas que se encontravam com o seu olhar, a sua voz e a sua personalidade. Faziam dele uma personalidade envolvente e cativante, que se sobressaia pela sua in-  
 tencionalidade e pelo seu modo de falar. O tempo passou e ele foi deixando a sua marca em  
 muitos de muitos amigos, extremamente saudáveis e felizes como sempre. Anibal Costa, o  
 Neves, vítima de câncer. O corpo foi velado e cremado, estão descansando no Cemitério da Paz,  
 do médico Anibal Costa Neto, que morreu por volta das 22h de domingo, no Hospital Nossa Senhora das  
 do curso de Economia. Casado com a empresária Soraia Costa, proprietária do Ficus Grill, pai de Mariana e  
 do médico Anibal Costa Neto, que morreu por volta das 22h de domingo, no Hospital Nossa Senhora das

**Anibal Costa: lembrança de uma eterna amizade**

O editor Silvio Furtado e Anibal Costa amizade que não se fada



**Mais uma grande perda para a Paraíba**

\* 1955 ANIBAL COSTA + 2018

**ABELARDO JUREMA**



A diplomacia dos eleitos



# Abelardo Jurema Filho

abelardojurema@hotmail.com



## Amigos para sempre

A nossa amizade remonta ao tempo em que não existia internet, whatsapp ou redes sociais, e os relacionamentos eram feitos cara a cara, olho no olho. Eu o reconheci como meu amigo no primeiro momento em que fomos apresentados, e lá já se foram mais de 40 anos, tão logo cheguei a João Pessoa para me estabelecer definitivamente.

Na época, em meados dos anos 70, José Anibal Pinto Costa, o Anibal, era estudante de Economia da UFPB, onde o seu pai, o professor José Paulino Filho, formava entre os mais respeitados mestres do seu corpo docente. Inteligente e envolvente, exibia um espírito natural de liderança em todos os grupos de que participava. Uma personalidade carismática, bem humorada, que conseguia retirar sempre o melhor das pessoas que dele se aproximavam.

Fabricante de amigos, Anibal me conquistou. Logo parecíamos velhos companheiros de infância e passamos a nos frequentar em nossas casas, a participar das festas e encontros com as moças e rapazes de nossa geração; a cortejar as garotas e a

curtir os prazeres da juventude de forma sadia, divertida e enriquecedora.

Caminhamos juntos, ele na atividade acadêmica e eu no jornalismo. Casamos na mesma época e nossas mulheres tornaram-se grandes amigas. Os nossos filhos também cresceram sob esse clima de amor e fraternidade, o que fortaleceu ainda mais o nosso convívio, como se fôssemos uma grande família.

Esta semana, aos 63 anos, ele se foi, deixando para trás mais do que boas amizades; uma legião de seguidores fiéis, que confiavam em suas orientações, convencidos que ali estava um homem de caráter, correto, digno e generoso, que plantava boas sementes pensando no bem comum. Meu pai costumava repetir que uma amizade de 40 anos deve ser preservada a qualquer custo. "Até porque não temos tempo para construir outra", ensinava.

Ah! Meu querido Anibal. Que falta você me faz.

Abelardo Jurema Filho. Membro da APL

# Francisco Gil Messias

gmessias@reitoria.ufpb.br

## Aníbal

Já tinha escrito minha última crônica do ano. Naturalmente, tratava de outro tema, que, embora de forma enviesada, tinha a ver exatamente com o fim deste 2018 e a perspectiva do ano que virá. As coisas de sempre, mas evitando clichês, que esse é o dever de quem escreve. E eis que chegou a notícia indesejada, aquela que acentuou não só o clima genérico de fim de ano, mas que também assinalou para mim, o que poderia chamar de fim de uma época. Partira o amigo José Aníbal Pinto Costa, acrescentando mais uma perda ao meu inventário de pesares.

Quem o conheceu e acompanhava, mesmo à distância, sua caminhada na vida, sabia que ele era, antes de tudo, um lutador e um sobrevivente. Acometido de grave enfermidade ainda jovem, não se abateu, lutou, resistiu e afinal conseguiu ver os filhos crescidos e realizados, além de netos queridos que perpetuam seu nome.

Foi um "bon vivant", no melhor sentido da palavra. Possuía o que os franceses chamam de "joia de vivre", alegria de viver.

Gastrônomo, apreciava não só cozinhar ele próprio as iguarias mas principalmente degustá-las com fino deleite.

Bom copo, também o foi, e por isto mesmo sempre se tornava agradabilíssima companhia. Fiel a si mesmo e aos seus gostos, depois de aposentado como professor da UFPB, foi ser dono de prestigiado restaurante, do qual desfrutava, imagino, como se cliente fosse.

Conheci-o há quarenta anos e logo fiquei seu deverdor para sempre, pois ele me hospedou por vários dias em sua casa, em Florianópolis, quando lá cheguei, como ele, para cursar mestrado na UFSC.

Então, era grande a colônia de pós-graduandos paraibanos em Florianópolis e Aníbal, com sua gorda simpatia, era um de seus líderes. Foram tempos e pessoas inesquecíveis, tudo parte importante de minha história.

A vida que lhe coube, Aníbal viveu bem. É um consolo. Que Deus o tenha.

Francisco Gil Messias, Procurador Federal

Você pode até sobre a presença uma colocação em reflexão. Com presença da aus

Assista a um Holocausto, que trecho surge um quando criança com toda sua fa um campo de co Em sua fala rela tom muito triste pais e irmãos to executados, sor havia sobreviv perguntaram-l po de concentro você tem a dize ele respondeu: A ausência dos amigos que ac Naquele ins se faz palpáv

